

Fundação acusada de intervenção indébita na "Noite dos Tambores"

Entendo que essa convocação da Fundação de Cultura da Cidade do Recife "de todos os interessados na "Noite dos Tambores Silenciosos", dos integrantes dos movimentos negros, dos estudiosos e dos folcloristas, para receberem "suas instruções" quanto à realização daquele evento é simplesmente, uma "intervenção indébita", para não classificar de um desrespeito a um trabalho sério e pertinaz que se vem fazendo há cerca de 20 anos, visando a manter viva uma das mais antigas tradições do nosso carnaval".

O desabafo é do jornalista e etnólogo Paulo Viana, inspirador e criador da "Noite dos Tambores Silenciosos" - uma manifestação de caráter místico que compreende a concentração, no adro da igreja do Terço, a meia noite da segunda-feira de carnaval, de todos os maracatus de "baque virado" ou "nação africana", para que possam livremente, como o faziam em outras épocas, homenagear Nossa Senhora do Rosário - patrona da gente negra.

Esclarece o jornalista Paulo Viana que essa concentração dos maracatus no Pátio do Terço, na segunda-feira de carnaval, é consequência da oficialização dos festejos carnavalescos pelo Governo Municipal, quando as agremiações foram impedidas de cumprirem um "curso livre", percorrendo o itinerário que lhes conviesse para ficarem subordinadas a dias, horários e itinerários prefixados pelos mentores do carnaval. Esse fato, continuou o criador da "Noite dos Tambores Silenciosos", inviabilizou a realização das manifestações respeitadas que os maracatus realizavam nos três templos dedicados à Virgem do Rosário existentes no Recife.

Para reatar essa tradição abruptamente quebrada pelos mentores do carnaval - explica Paulo Viana - "nós que sempre estivemos estreitamente vinculados aos maracatus e a outras manifestações de origem afro-brasileira e aos festejos carnavalescos de rua, de um modo geral, tomamos a iniciativa de provocar aquela concentração no Pátio do Terço, a meia noite da segunda-feira de carnaval, para que as agremiações de autêntica origem africana, livre dos compromissos oficiais, pudessem reverenciar a sua padroeira, ao menos diante de uma só igreja, descartando a visita ao Rosário da Boa Vista e a de Santo Antônio.

Isso aconteceu, pela primeira vez, há cerca de 17 anos. Com o passar do tempo resolvemos emprestar à manifestação mística dos maracatus uma maior dimensão: compusemos um poema, tipo lamento, intercalamos na cerimônia a guarda de um minuto de silêncio com a respectiva execução do toque marcial relativa e concitamos o Teatro Equipe do Recife para viver a dramatização, dessa segunda parte de reverência à memória dos negros que morreram na condição de escravos.

INSISTENCIA

Desde então, a promoção da "Noite dos Tambores Silenciosos" tem se realizado sob a nossa única e exclusiva responsabilidade e também, é bom que se diga, às nossas expensas, sem nenhuma ajuda do Poder Público e muito menos dessa Fundação, que nem existia à época. Em 1981, essa entidade procurou esvaziar a promoção e agora, arrogantemente, pretende encampá-la.

"Nessas condições - conclui o confrade Paulo Viana - desautorizo a realização dessa reunião convocada pela Fundação de Cultura da Cidade para estabelecer normas e ministrar instruções para a realização da "Noite dos Tambores Silenciosos" porque nenhuma daquelas pessoas convidadas está autorizada a falar sobre o evento que ainda não caiu no domínio público. Além disso não vejo nenhuma autoridade, dessa entidade em "dirigir" ou "encampar" uma iniciativa particular para a qual ela não deu a mínima atenção a não ser no sentido de esvaziá-la, promovendo no ano já mencionado, na Igreja do Rosário dos Pretos de Santo Antônio, um simulacro daquele evento e utilizando a mesma denominação, apenas um dia antes visando estabelecer a confusão, em face do conceito e prestígio daquele evento fora de Pernambuco e fora até do país.

Ademais, a esta altura dos acontecimentos, é bom que os dirigentes da Fundação de Cultura saibam que o pessoal do Teatro Equipe do Recife já está ensaiando o auto-dramático. Outras providências, inclusive de segurança, estão sendo encaminhadas ao Comando Geral da Polícia Militar e Empetur, sem necessidade de "instruções" e orientações da Fundação de Cultura da Cidade do Recife.

Diário de Pernambuco - 04/02/1984: Fundação cancela reunião sobre “Tambores Silenciosos”, p. a4.

Fundação cancela reunião sobre “Tambores Silenciosos”

A Fundação de Cultura do Recife cancelou a reunião para a qual havia convidado os grupos interessados e pessoas envolvidas na “Noite dos Tambores Silenciosos”, prevista para hoje, levando em conta a má interpretação que foi dada aos propósitos do encontro.

A intenção de convocar tal reunião, segundo ficou bem claro no chamamento, era a de oferecer uma infraestrutura de apoio ao evento, e para ouvir sugestões e opiniões de todos os interessados nesta manifestação cultural do povo pernambucano.

A “Noite dos Tambores Silenciosos” vem sendo realizada há 20 anos por iniciativa de particulares, graças aos esforços do seu inspirador e criador, jornalista e etnólogo Paulo Viana. Levando em conta que é atribuição da Fundação de Cultura Cidade do Recife a coordenação dos eventos

carnavalescos, o diretor executivo do órgão, prof. Cussy de Almeida, lembrou-se de sugerir um encontro com os que fazem a “Noite dos Tambores Silenciosos” para analisar as providências que poderiam ser tomadas no sentido de dar maior realce ao acontecimento.

Cussy de Almeida esclarece que a localização de barracas, iluminação, decoração, espaço, itinerário de passagem das agremiações carnavalescas, etc, são assuntos que estão sendo cuidados pela Fundação de Cultura Cidade do Recife juntamente com outros órgãos. Levando em consideração o fato de que estão previstos para o Pátio do Terço quatro grandiosos bailes populares, do sábado de Zé Pereira até quarta-feira de Cinzas, pensamos em encontrar uma solução de espaço que viesse atender aos interesses dos que fazem a “Noite dos Tambores Silenciosos”.

A Virtude de Nina

Roberto Motta

Seria fácil dizer que Nina Rodrigues errou numas coisas e acertou noutras. É como Cervantes diz no *Dom Quixote*: "As coisas da gruta de Montesinos são em parte falsas e em parte verdadeiras". E desse modo, em grande processo de abertura democrática e antropológica, resolvem-se toças as contradições. Até as eleições acontecem à americana: começam diretas e terminam indiretas.

Já dizer que o bom do Nina acertou errando e errou acertando, torna-se um pouco menos fácil. Mas é simples. Onde, na obra-prima de pesquisa e narração que é *O Animismo Fetichista dos Negros Bahianos*, lê-se "negro", leia-se "brasileiro" ou "nordestino". Onde se diz "catolicismo", leia-se "desenvolvimento econômico" ou "modernização". Onde está "mistérios e abstrações monoteístas", subentenda-se "racionalidade ligada ao capitalismo e eventualmente ao socialismo". Finalmente, quando nosso autor se refere a "uma ilusão que pode ser cara aos bons intuítos de quem tinha interesse que as coisas se tivessem passado assim, mas que certamente não está conforme à realidade dos fatos" - é a famosa "ilusão de catequese", a impressão de que o Brasil é o maior país católico do mundo -, compreenda-se a ilusão, endêmica entre planejadores e analistas de autarquias do desenvolvimento, de cursos de mestrado e doutorado, centros, institutos e fundações, segundo a qual o desenvolvimento econômico decorre apenas do nível de investimento.

Eu sei que nesses lugares existem pessoas insatisfeitas com o simplismo de tal modelo, por alguns denominado "Harrod-Dommar" e que atinge o consumidor em duas versões opcionais, "neo-clássica" e "histórico-estrutural", esta última também comercializada, por diversos fabricantes, sob os rótulos de "marxismo" e "materialismo histórico". Porém, no que diz respeito a Nina Rodrigues e a mim, existe pouca ou nenhuma diferença (falo de ponto de vista estritamente teórico, porque na prática a teoria é outra) entre,

digamos, Delfim Netto e Giocondo Dias. Neste capítulo só abro exceção para dois homens extraordinariamente sagazes: Eugênio Gudim e Caio Prado Jr.

O que essa gente desconhece, ou finge desconhecer, é que o desenvolvimento das nações, tanto ou mais que do nível de investimento, depende das habilidades mentais e predisposições psicológicas da população. Uma coisa é o povo japonês, outra, mas muito diferente, o povo javanês. A genialidade de Max Weber se encontra aí: na descrição, em forma sistemática, dessa maneira de perceber e organizar o mundo que se intitula "racionalidade", imprescindível para que ocorra o "desenvolvimento econômico auto-sustentado". Se não se leva em conta esse decisivo fator - e nisso também errou o grande Celso Furtado - alimenta-se uma ilusão extremamente perniciososa para o povo brasileiro e nordestino, embora talvez vantajosa para nossas conexões profissionais.

Nina Rodrigues atirou no que viu e matou o que não viu. Do negro e do candómbé, onde tudo é expiação, sacrifício, derramamento de sangue, ele fez o bode expiatório para os defeitos do povo brasileiro, nordestino ou simplesmente baiano. Mas já prevejo a objeção de algum amigo de Nina. O que eu estou qualificando de defeitos do povo brasileiro não seria devido à influência e à mistura do negro? Acho que não. Tudo isso é muito misterioso e está longe de ter sido esgotado pelos estudiosos. Com Gilberto Freyre, prefiro pensar que esse resíduo de irracionalidade nós o devemos mais a europeus que a africanos. "O resíduo pagão característico trouxera-o de Portugal o colonizador branco no seu cristianismo lírico, festivo, de procissões alegres com as figuras de Baco, Mercúrio, Apolo". É "paganismo", neste caso, significa o elemento mágico (ah, se eu pudesse acreditar em magia) que, para o bem ou para o mal (para o bem e para o mal), atrapalha o desenvolvimento do Brasil de acordo com o figurino de países convencionalmente capitalistas ou socialistas.

Diário de Pernambuco - 06/02/1984: Saberé cria seus rivais com animação, capa.

Saberé cria seus rivais com animação

A espontaneidade da Turma do Saberé, ainda a mais tradicional agremiação rebelde do carnaval de Pernambuco, vem sendo um dos principais motivos para que a festa, no bairro de São José, seja cada vez mais animado. Isto porque seus rivais, principalmente o Bloco Donzelos de São José, tentam aproximar-se do "mais querido" através da organização, procurando compensar o menor entusiasmo com o luxo e beleza das fantasias. A mesma rivalidade também vem sendo notada entre as mulheres, com as Traquinas (que têm a única bateria feminina do Brasil) e os Donzelos. **Mais notícias na página A-4**

A rivalidade entre as agremiações que fazem o carnaval participativo do bairro de São José tem provocado o desenvolvimento destes grupos, que a cada ano destacam-se para "desafiar" os oponentes. Embora não disputem nenhum título oficial nem se submetam a comissões julgadoras, os componentes dos blocos fazem tudo para serem reconhecidas pelos foliões como o de fantasia mais bonita, o mais animado ou com melhor acompanhamento musical.

Esta rivalidade acentua-se entre A Turma do Sabêre e o Donzelo, formados apenas por homens e entre As Traquinãs e As Donzelas, nos quais desfilam apenas mulheres. Os dirigentes negam esta rivalidade, mas, ao mesmo tempo, reconhecem que "o objetivo principal de cada um é apresentar-se com o maior brilho possível e arrastar pelas ruas do bairro o maior número de foliões".

SABÈRE

A Turma do Sabêre é a mais tradicional agremiação rebelde do carnaval de Pernambuco. Fundada há 23 anos, nunca aceitou qualquer tipo de participação em "carnavais organizados", fazendo seu próprio ritmo e sem hora determinada para iniciar ou encerrar o desfile. "O nosso único interesse é alegrar o povo, que sempre acompanha os nossos desfiles no domingo e na terça-feira de carnaval", afirma satisfeito o carnavalesco Vuca, presidente da agremiação, que desconversa quando se fala na disputa entre o bloco e o Donzelo.

Os membros da Turma do Sabêre se orgulham de participarem do que eles consideram "o mais querido bloco do Recife" e que tem uma bateria cujo ritmo, cadência e gaita são conhecidos e reconhecidos pela mais famosa mostra de bateria de todo o Brasil. Atualmente, é



tradução do Sabêre, o Donzelo tem procurado compensar a falta de animação com a organização dos diretores, que passam todo o ano trabalhando na arrecadação de fundos para custear a apresentação. O luxo e a beleza de suas fantasias são o principal destaque dos desfiles do bloco, precedidos por pipocar de foguetes e distribuição de bebidas com o objetivo de manter os participantes bem animados. Neste ano, o Donzelo, que desfila na segunda-feira, vai mostrar o tema "Entradas e Bandeiras", devendo apresentar 120 pessoas na Ala de Frente e 80 batuqueiros comandados pelo mestre Valério. O bloco da Concordeia, considerado como de elite, vai procurar dar tudo de si em animação, para desbançar o arquinimigo, A Turma do Sabêre, garantem seus componentes.

AS MULHERES

Como não podiam participar dos blocos masculinos do bairro, Sabêre e Donzelo, as mulheres do bairro de São José decidiram formar as próprias agremiações, para brincar o carnaval do jeito como gostam. Estava lançada a ideia para fundação do bloco As Donzelas e da Escola de Samba Traquinãs de São José, que tem a única bateria feminina do Brasil e a principal atração do desfile da agremiação, que acontece no primeiro dia de carnaval, saindo da sede, na Rua da Concordeia, 803, onde ensaia, às terças e quintas-feiras e sábados.

As Donzelas, que iniciam o desfile no Pátio de São José do Ribamar, vai apresentar o tema "Guerra dos Sexos", em meio dos mais sensacionais, segundo afirmativas da presidente, Ediane Sobrinho: "Nos vamos para as ruas, no domingo da semana pré-carnavalesca, abrindo o carnaval de São José com fantasias belíssimas e muito charme, o nosso forte".

comandada por Afrildo de Dona Biu e Nego e tem ensaiado todas as sextas-feiras, em frente à sede da agremiação, na Praça do Pirulito.

No carnaval deste ano a Turma do Sabêre vai desfilor com cerca de 500 componentes na Ala de Frente e 150 batuqueiros, apresentando o tema "Exatidão e Lançamento", dirigido pelo presidente, Vuca, e com samba-enredo de Prego. Além deste, também fazem parte da Ala dos Compositores os sambistas Boneco de Mola, Jarbas Boemia e Virgílio de Andrade. Boneco de Mola, um dos mais entusiasmados com a apresentação do bloco, garante que "Sabêre vai manter a tradição e mostrar que é o maior bloco do Brasil".

DONZELOS

Há 12 anos que o Bloco Donzelo de São José, que tem sede na Rua da Concordeia, vem lutando para desbançar o tradicional rival no carnaval do Recife, A Turma do Sabêre. Seus diretores vêm fazendo o possível para apresentar no desfile o mesmo entusiasmo e vibração alcançados pelo adversário, quando se apresenta perante os alicionados.

Como não tem a mesma

O Carnaval do Recife perde, este ano, um pouco de seu brilho pela ausência dos blocos Banhistas do Pina, Batutas de São José e Inocentes do Rosarinho, as tradicionais e rivais agremiações que, com seus corais e orquestras constituídas apenas de instrumentos de pau e corda, tanto contribuíram para a grandeza dos festejos momescos de rua, em carnavais passados.

Também a escola de samba de primeira categoria Império do Asfalto e as de segunda Couro de Bode e 4 de Outubro não participarão do carnaval, assim como as agremiações de Olinda e de Vitória de Santo Antão. A ausência dessas entidades ocasionará, inevitavelmente, o desinteresse do povo em acorrer para o centro da cidade.

A decisão em não participarem do carnaval é decorrente de dificuldades financeiras e também porque a cota paga pela Fundação de Cultura é insuficiente até para o pagamento dos músicos ou ritmistas. Somente com fantasias, um bloco precisaria de mais de dois milhões de cruzeiros para exibir-se, sem incluir despe-



sas com alegorias de mão e carro alegórico.

A decadência do carnaval também é refletida na redução de bois. Este ano apenas cinco estão inscritos para desfilarem pelo centro, embora nos subúrbios eles existam em profusão, mas não querem apresentar-se na passarela porque a cota em dinheiro pago a esses tradi-

cionais grupos carnavalescos é irrisória até para o transporte do grupo.

O número de desistências de agremiações na passarela poderá aumentar, mas isso depende apenas dos contatos feitos por suas diretorias com organizadores de carnavais de subúrbios e prefeitos do Interior. Nenhuma entidade aceita desfilar apenas na passarela, pois a cota a ela destinada é insuficiente até para a compra de instrumentos.

Na próxima semana, a Federação Carnavalesca divulgará, oficialmente, quais as agremiações que vão desfilar e quem não participará do desfile da Dantas Barreto, mas já confirmou a ausência dos blocos, das três escolas de samba e dos clubes de Olinda e Vitória de Santo Antão.

A maior reclamação dos presidentes de clubes, troças, maracatus, caboclinhos, bois e ursos é em decorrência do não pagamento, até agora, da cota destinada às agremiações que vão desfilar na passarela. Nas administrações Gustavo Krause e Jorge Cavalcanti essa verba era liberada e paga aos clubes 45 dias antes da semana pré-carnavalesca.

Casa da Cultura apóia músicos

Devido à portaria da Fundação de Cultura proibindo ensaios de orquestras no Teatro do Parque, bem como o uso de instrumentos musicais de propriedade do Município pelos músicos, a direção da Casa da Cultura decidiu ceder um local para os profissionais fazerem seus "aprontos" para animar os festejos carnavalescos de 84.

A informação é do dire-

tores do bairro da Boa Vista.

Severino Victor está liderando também o movimento para restabelecer a passagem das agremiações carnavalescas pelo bairro da Boa Vista, como vem ocorrendo há anos. Ele critica o abuso de autoridade dos responsáveis pela organização do carnaval no Recife, ale-

dinheiro no carnaval. A medida, para Victor, é arbitrária e prejudicial a uma categoria sacrificada, mal remunerada e cujo trabalho é importante para o Reinado da folia.

O músico, base de todo a alegria do carnaval, é acusado de destruir o reinado de Momo, por cobrar até Cr\$ 35.000,00 por uma

Samba-show com Boneco de Mola

Um dos melhores e mais populares sambistas de Pernambuco, **Boneco de Mola** se prepara para participar ativamente dos festejos carnavalescos deste ano, juntamente com o seu "**Samba-Show**". O conjunto estará presente, próxima sexta-feira, no **Vassourinhas**, como uma das atrações do **VI Baile dos Artistas**, ao lado da **Orquestra de Frevos de Ademir Araújo**, o popular maestro **Formiga**, o coral feminino e a banda de pau e corda de **Rebeldes Imperial**, prometendo superar todas as expectativas e repetindo o sucesso do ano passado, com repertório de primeira, onde estão incluídos os sambas preferidos do folião. **Boneco de Mola** e o seu **Samba-Show** tocarão, também, em duas prévias da semana pré-carnavalesca e no **Sábado de Ze Pereira** e segunda-feira de **Carnaval**, num dos bailes populares do centro da **Capital**. Além disso, poderá ser visto na ala "**Cabeça Feita**", do **Gigante do Samba**, no próximo **Carnaval**.



Boneco de Mola, Beto da Barca, Canuto, Fuscão e Ditinho: integrantes do Samba Show

Diário de Pernambuco - 17/02/1984: "Donzelas de São José" já está pronta para abrir carnaval de rua, p. a8.

"Donzelas de São José" já está pronta para abrir Carnaval de rua

A Escola de Samba Donzelas de São José, formada por garotas do tradicional bairro, está com tudo pronto para abrir o carnaval de rua do Recife, na manhã do domingo da semana pré-carnavalesca, quando com cerca de 80 figurantes, apresentará o tema "Guerra dos Sexos".

Com o objetivo de angariar fundos para fazer face às despesas da agremiação, as Donzelas, no domingo, farão

roda de samba na sede social, na Rua da Concórdia, 842, com participação de batuqueiros da Turma do Saberé, o conjunto Hélio Miltinho e seus Ritmistas e todas as componentes.

Na sexta-feira, dia 24, a agremiação promoverá na Boate Grant's, na Avenida Boa Viagem, a tradicional prévia "Uma Noite com as Donzelas", com sucesso garantido, pois todos os camarotes estão reservados.

Saberé dá início aos ensaios

Quem gosta de Carnaval no Recife, tem muitas opções para este fim de semana, começando hoje com o ensaio de rua que A Turma do Saberé promoverá a partir das 20 horas, saindo do Pátio do Terço e percorrendo as ruas do bairro de São José até a Pracinha, onde prestará homenagem ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Outras alternativas para hoje, à noite, são os ensaios da Escola Gigante do Samba, no Alto do Pascoal, com a presença de Boneco de Mola, Belo Xis, Manoelzinho e Hilton Oliveira, e o da Escola de Samba Olha Nós Aí, na Estrada do Barbalho, na Iputinga. Outra boa pedida é a Gafeira Gente Bem, no Atlético, com o

conjunto Samba 5 e a Orquestra Eletrobanda de Frevos.

AMANHÃ

Amanhã, à tarde, a bateria feminina (a única no Brasil) da Escola de Samba Traquinas de São José realizará mais um ensaio na sede, na Rua da Concórdia, sob o comando do mestre Arlindo de dona Biu. À noite, o comando da animação é da bateria da Escola Estudantes de São José, que se prepara para reconquistar o título de campeã do 1º Grupo.

O Clube Rodoviário de Pernambuco promoverá a prévia "Carnaval Amarelo e Preto", com excelente orquestra de frevos e o grupo

de samba de Vanico Melo, e na quadra do Centro Social da Imbiribeira, a Império do Samba fará ensaio geral.

DOMINGO

O grande destaque do domingo é o ensaio da Escola de Samba Birinaites Classe A, saindo do bar Rodeio, na Avenida Boa Viagem, ao meio-dia. Duas agremiações promoverão manhãs de sol: O Atlético Clube de Amadores, o Carnaval dos Comerciários, e o Bonsucesso, do Alto José do Pinho, a Manhã de Sol Gigante, com a bateria de Gigante do Samba. A Galeria do Ritmo também fará sambão, a partir das 18 horas, no Morro da Conceição.

Márcio Maia

As escolas de samba estão preparadas para a "guerra na passarela", na noite da segunda-feira de carnaval, na Avenida Dantas Barreto, onde estão armadas as arquibancadas tão reivindicadas à Fundação de Cultura da Cidade do Recife.

O desfile deve começar às 23h30m, com a entrada na passarela de Deus do Asfalto, que desfilará pela primeira vez no 1º Grupo, devendo se prolongar, se não houver muito atraso nas apresentações, até as 8 horas da manhã, quando desocupará a passarela a Escola Império do Samba, na Imbiribeira.

VENCER

Os dirigentes e componentes das escolas inscritas mostram entusiasmo e garantem que "minha escola este ano, vai pra cabeça e ninguém consegue derrubar". Os observadores apontam Gigantes do Samba, Império do Samba, Galeria do Ritmo e Estudantes de São José como as prováveis campeãs do carnaval de 84.

Além destas quatro desfilantes, participará Deus do Asfalto (Pina); Rebeldes do Samba (Jaboatão); Labariri (Campo Grande); Unidos do Comércio (Beberibe); Samambá (Imbiribeira); Sambistas do Costeiro; e Limonil (Vila São Miguel); e todas prometem muita garra e disposição na bateria, uma vez que não podem concorrer em luxo e

número de desfilantes com as quatro grandes.

GIGANTES

A Escola de Samba Gigantes do Samba aparece como a principal favorita para conseguir o título de 84. Sua volta para o Alto do Pascoal (onde foi fundada) parece ter feito com que os seus principais sambistas voltassem a sentir o mesmo amor e dedicação que a transformaram na principal escola de Pernambuco na década de 70, quando os "sambões" eram as principais atrações da noite recifense.

O presidente "Biu Guarda" está entusiasmado com o trabalho que vem sendo realizado na quadra da Avenida Aníbal Benévolo, onde os ensaios voltaram a ser dos mais concorridos. As principais armas da agremiação verde e branco continuam sendo a bateria e as alas de sambistas e cabrochas. Boneco de Mola, que neste ano sairá na Ala "Cabeça Feita", garante que "no samba no pé ninguém vai nos vender, pois estamos com a corda toda".

Outro ponto forte da escola neste ano é o samba-enredo (excelente) da dupla Manoelzinho e Belo Xis, com o tema "Assa Branca", que terá como principal destaque o cantor-compositor Luis Gonzaga, com participação já confirmada, devendo encerrar o desfile em grande parte em sua homenagem.

IMPÉRIO DO SAMBA

A desistência de Império



do Asfalto fez com que muitas pessoas pensassem que a Império do Samba não fosse participar do carnaval. Preocupado com os boatos, Valdeci Melo mantendo muitos contatos com as pessoas mais afastadas da agremiação, no sentido de garantir sua presença na passarela, quando tentará o título com o tema "Olinda, Patrimônio Cultural da Humanidade", dos carnavalescos Edvaldo Ramos, Reginaldo Santana e Paulo Aragão, tendo como presença de destaque o famoso babalorixá Pai Edu.

A agremiação amarelo, azul e branco tem como pontos principais a Ala das Haianas, que está sendo coordenada por Pai Edu, com a promessa de que suas filhas de santo darão um show ines-

quevel na passarela, "como o povo do Recife nunca viu no carnaval". Também a bateria da escola, com o comando do maestro Waldomiro, é uma das esperanças do presidente Carlos Gilberto para a reconquista do título.

Os dirigentes da escola prometem desfilarem com seis carros alegóricos, cujos temas estão sendo mantidos em segredo pela diretoria, pois para eles, "o segredo é a chave da vitória".

GALERIA DO RITMO

"No Reino das 7 Conchas Douradas" é o tema-enredo da Escola de Samba Galeria do Ritmo, que vai tentar manter a hegemonia do samba em Pernambuco, conquistando mais uma vitória. Como foi a campeã do ano passado, teve o direito de escolher sua posição no desfile e será a oitava escola a entrar na passarela, com horário previsto para as 5 horas do dia seguinte. Os carnavalescos Derossy e Paulo Lima prometem um grande carnaval com muito brilho e muitos adereços de mão, o que lhes deu o título no ano passado.

Além de um belo visual (a Galeria é considerada a Beija-Flor do Nordeste), o ponto alto do desfile da azul e branco do Morro da Conceição, onde vem promovendo animados ensaios aos domingos, deverá ser os carros alegóricos e destaques. O samba-enredo que será "puxado" por Lenô Galeria e de autoria da dupla Luizinho e Sérgio Frei-

tas, vencedores de outros carnavais na escola.

ESTUDANTES DE SÃO JOSÉ

Das quatro principais escolas, Estudantes de São José, já considerada a "campeioníssima", apresenta-se como incógnita para o desfile deste ano. A falta de uma quadra onde pudesse realizar os ensaios e conseguir meios para custear fantasias e os carros alegóricos tem prejudicado muito a Vermelho-e-Branco de São José. Mesmo assim, seus dirigentes garantem que "darão a volta por cima e, na passarela, tudo muda de figura, o que vale mesmo é a tradição e a garra de nossos componentes".

O que está animando os componentes da Estudantes é o excelente samba-enredo de "Robinho", com o tema "Carnaval, a festa da ilusão", que poderá "levantar" a escola na avenida, conseguindo pontos importantes para a contagem final. Outro aspecto importante no desfile da escola é sua ala de sambistas, que tem como principal destaque Cleide, considerada como a melhor do Recife.

BATERIA

A bateria da Vermelho-e-Branco também promete conseguir nota 10 no desfile e poderia constituir-se numa peça importante, caso seja comandada pelo mestre Arlindo de Dona Biu, afastado dos ensaios até o momento. Apesar de tudo, o presidente Waldeck Melo promete uma boa apresentação pois seu pensamento é de que "carnaval ninguém ganha na véspera. Carnaval é igual a futebol, ganha-se no final da disputa".

Agremiações invadem ruas

A Comissão Organizadora do Carnaval de Tupiá confirmou que mais de 40 agremiações desfilarão naquele bairro durante as festas momesecas, contando-se entre as primeiras a garantir participação. Lenhadores, Formiga sabe que roça come, Estou aí em folia, Maracangalha, Só se vendo, Missanguieras e Flor da magnólia.

E ainda: Diversional da Torre, Pas Douradas, Lavadeiras de Areias e os maracatus Leão de Judá, Almirante do Forte e Porto Rico. Conforme nota da Câmara Municipal do Recife, através do setor relacionado com a folia "o comando do Bptran e o da Polícia Militar de Pernambuco já estão tomando providências para interdição da Rua Guanabara, na área do desfile, bem como em relação a ordem e tranquilidade durante os três dias de Momo.

A organização dos festejos está a cargo de Maurício Carlos, Marcos Denany e Sérgio de Oliveira e Silva, sendo patrono o vereador Edson de Oliveira, que garantiu junto à Prefeitura do Recife palanque e tablado, além de 10 gambiarras para iluminação da Rua Guanabara e adjacências, local do desfile.

Nos diversos bairros recifenses a tendência é o surgimento de novos grupos ligados à música e à dança.

Birinaite Classe-A volta a comandar folia em BV

"A Escola de Samba Birinaite - Classe A voltará a comandar o carnaval de rua no bairro de Boa Viagem. Os preparativos estão em fase de conclusão, e temos certeza de que nosso desfile será um sucesso. Vamos desfilar com cerca de 300 componentes na Ala de Frente, apresentando o tema Birinaite no Havaí, com fantasias desenhadas pelo figurinista Airtton da Rakam."

A afirmação foi feita pelo carnavalesco Carlos Marques, que, juntamente com Tércio Donato e Fernando Bruno, está dirigindo a tradicional agremiação, pioneira na Zona Sul da cidade e responsável pelas extraordinária animação do carnaval de rua em Boa Viagem neste ano. Os seus dois últimos ensaios foram acompanhados por grande número de entusiastas que não pararam de vibrar com a bateria comandada pelo mestre Alex.

A diretoria da agremiação preto e branco da Zona Sul avisa aos aficionados que, hoje, e nos dias 26 e 28 novos ensaios de rua serão realizados, saindo sempre da frente do Rodeio, antigo Barricão.

DESFILE

A Birinaite Classe A vai

desfilar no domingo e na terça-feira de carnaval, saindo às 14 horas, do mesmo local de saída para ensaios, com um carro de som que permitirá a todos cantarem o samba-enredo de Edson Vieira e Manoelzinho, e um carro alegórico onde estarão várias garotas e o destaque. Um sonho no Havaí, "que será uma grata surpresa," garantem os dirigentes da escola.

As inscrições para o desfile continuam sendo recebidas pelos dirigentes no Rodeio, aos domingos, ou com Abrão Alliz, no Conjunto Centro Sul, na Avenida Conselheiro Aguiar. "Esperamos contar com a presença de todos os foliões da Zona Sul, pois, temos certeza, o nosso desfile será sensacional", dizem os diretores.

SAMBA

Esta é a letra do samba-enredo, criado por Edson Vieira e Manoelzinho: Vamos cantar, vamos sambar/Vamos curtir/Este ano, Birinaite/Vai brincar no Havaí, Linda havaiana/Rainha do amor e da beleza/Vamos transformar Boa Viagem/Num esplendor da natureza. De preto e branco/Você vai eu também vou/No Birinaite/Desfilar com muito amor.

Birinaite Classe-A volta a comandar folia em BV

"A Escola de Samba Birinaite - Classe A voltará a comandar o carnaval de rua no bairro de Boa Viagem. Os preparativos estão em fase de conclusão, e temos certeza de que nosso desfile será um sucesso. Vamos desfilar com cerca de 300 componentes na Ala de Frente, apresentando o tema Birinaite no Havai, com fantasias desenhadas pelo figurinista Airtton da Rakam."

A afirmação foi feita pelo carnavalesco Carlos Marques, que, juntamente com Tércio Donato e Fernando Bruno, está dirigindo a tradicional agremiação, pioneira na Zona Sul da cidade e responsável pelas extraordinária animação do carnaval de rua em Boa Viagem neste ano. Os seus dois últimos ensaios foram acompanhados por grande número de entusiastas que não pararam de vibrar com a bateria comandada pelo mestre Alex.

A diretoria da agremiação preto e branco da Zona Sul avisa aos aficionados que, hoje, e nos dias 26 e 28 novos ensaios de rua serão realizados, saindo sempre da frente do Rodeio, antigo Barricão.

DESFILE

A Birinaite Classe A vai

desfilar no domingo e na terça-feira de carnaval, saindo às 14 horas, do mesmo local de saída para ensaios, com um carro de som que permitirá a todos cantarem o samba-enredo de Edson Vieira e Manoelzinho, e um carro alegórico onde estarão várias garotas e o destaque. Um sonho no Havai, "que será uma grata surpresa," garantem os dirigentes da escola.

As inscrições para o desfile continuam sendo recebidas pelos dirigentes no Rodeio, aos domingos, ou com Abrão Alliz, no Conjunto Centro Sul, na Avenida Conselheiro Aguiar. "Esperamos contar com a presença de todos os foliões da Zona Sul, pois, temos certeza, o nosso desfile será sensacional", dizem os diretores.

SAMBA

Esta é a letra do samba-enredo, criado por Edson Vieira e Manoelzinho: Vamos cantar, vamos sambar/- Vamos curtir/Este ano, Birinaite/Vai brincar no Havai. Linda havaiana/Rainha do amor e da beleza/Vamos transformar Boa Viagem/- Num esplendor da natureza. De preto e branco/Você vai eu também vou/No Birinaite/Desfilar com muito amor.

Pernambuco convida os foliões de todo o País

A campanha do Governo do Estado, através da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes/Empetur, já foi lançada: "Carnaval de Pernambuco, vem que tem", um convite aos brasileiros de todos os Estados e aos estrangeiros para desfrutarem, no sabor do frevo e do maracatu, do melhor carnaval do mundo.

A alegria contagiante está estabelecida, num turbilhão de cores e ritmos. Nas ruas, praças, praias, laterais e esquinas da terra do frevo, o carnaval começa antes do tempo do calendário. Tanto que a semana pré-carnavalesca, em Pernambuco, já é depois.

Na verdade, a animação começou desde outubro, com os "gritos de carnaval" nas rodas de amigos, nos bares, nas feirinhas típicas, nos clubes populares e nos mais sofisticados. No Recife, "O coração ardente do Nordeste", da semana pré-carnavalesca até Quarta-Feira de Cinzas são 13 dias de frevo, sem perda da animação.

TODO TEMPO

Pernambuco é festa todo tempo, durante todo ano. Agora, em pleno verão, é ainda mais festa. É carnaval autêntico, do frevo rasgado ao samba do pé. Tem cachaca, água de coco gelada, mar, tudo o que você sonhou e até o que nunca imaginou.

E isso que acontece: não se assiste ao carnaval de Pernambuco, participa-se. Blocos de frevo, maracatus, lurasas, troças, caboclos de lança, escolas de samba ou grupos improvisados se apresentam nas ruas para que todo mundo veja e também participe, pois, quem quiser brincar é só entrar no cordão.

E no compasso de tantos frevos - de rua, de bloco, canção, que têm características próprias - que desfilam nos clubes, blocos e troças, com seus passistas executando as acrobacias do ritmo "currupio", "de bandinha", "siti", "parafuso" e tantas outras.

Nas ruas centrais da cidade do Recife se apresentam tradicionais blocos, clubes de frevo e troças, como Vassourinhas, Clube das Fãs Douradas, Galo da Madrugada, Madeira do Rosário, Batutas de São José, Banhistas do Pina, Amante das Flores, Cachorro do Homem do Miúdo e muitos outros.

CONCENTRAÇÃO

A concentração maior do carnaval recifense é no tradicional bairro de São José, de onde saem as 188 agremiações carnavalescas para desfilarem pela Avenida Dantas Barreto e Praça da Independência e, daí por diante, espalham-se pelas ruas estreitas do centro e, assim, sem cordão de isolamento, sem passarela, quem quiser e só acompanhá-las e cair na folia.

Com toda liberdade o povo participa intensamente, dançando e cantando os quatro dias nos bailes que se realizam ao ar livre em três locais no centro da cidade - na Praça do



DIÁRIO, nos seculares Pátio de São Pedro e Pátio do Torço ou formando seus próprios grupos, chamados "os blocos de supis", que dão vida ao carnaval no centro e nos bairros.

Boa Viagem, bairro de muitos hotéis e maravilhosa praia, faz um carnaval diferente e o som do frevo pode aparecer a qualquer momento nas batucadas dos bares ou no desfile de diversos blocos arrastando os banhistas. De um palco armado nas areias da praia, uma orquestra de frevo transforma a avenida numa grande festa que encanta os turistas.

OUTRAS EXPRESSÕES

Mas não é só de frevo que vive o carnaval pernambucano. Outras expressões se apresentam, como os caboclinhos - as tribos Tabajaras, Canindés, Carijos, Tupinambás, Tupi-quarenti, São índios de exuberantes cocares e tangas de penas coloridas, caras pintadas, que dançam, numa coreografia singular, em ritmo compassado, ao som da vibração de arcos e flechas, pífanos e instrumentos de percussão.

Também não se pode perder o maracatu, que é

uma reminiscência das antigas tradições da África. O maracatu é um alegre cortejo, conduzido por um par de monarcas negros coroados, tratados luxuosamente e seguidos por vassallos, damas da corte, arqueiros e outros personagens alegóricos.

Ao som de bombos, tambores, cuicas, surdos e gonguás, o Leão Corado (que completou agora 130 anos de existência), o Estrela Brilhante, o Almirante do Forte, Cambinda Nova, Leão Formoso, Estrela do Monte, Cruzeiro do Forte, Boi Formoso e tantos outros, com sua cadência e evoluções - na segunda-feira de carnaval todos os maracatus se reúnem no Pátio do Torço para a noite dos Tambores Silenciosos - são um capítulo à parte do carnaval de Pernambuco.

Quem gosta de carnaval em clubes - todos promovem festas nos quatro dias - pode escolher entre Internacional, Português, Sport, Náutico, Country, Santa Cruz, Atlético (com seu Baile dos Casados), Vassourinhas, enfim, qualquer das inúmeras agremiações sociais da Capital.

FOLIA EM OLINDA

O carnaval também é patrimônio de Olinda. Seja na parte antiga, seja na orla marítima, nas ruas e nos bares o frevo ainda solta pela cidade, e a partir da semana pré-carnavalesca Olinda inteira vive em função da festa. No sábado, a troça O Homem da Meia-Noite abre oficialmente a folia, arrastando multidões pelas ruas ladeirasas e seculares.

A festa não para, e componentes dos blocos organizados ou improvisados satisfazem o desejo de dançar e brincar. E tem também as troças A Mulher do Dia, Siri na Lata, As Virgens de Olinda, Amantes das Flores, Flor da Lira, Menino do Meio-Dia, Eu Acho é Pouco, entre outras. Pitombeira e Elefante são as duas mais famosas agremiações de Olinda e todo ano disputam beleza e animação, desfilando pela cidade no domingo de carnaval.

Com a cidade em ritmo de frevo, quem vai a Olinda não precisa elaborar roteiro, porque nessa terra o carnaval é feito por todo mundo e é gostoso ver as casas enfeitadas, os blocos que se formam entre amigos e vizinhos para sair às ruas.

E um carnaval-liberdade, mas sem violência, uma festa de confraternização entre gente de todas as idades e de todas as classes que responde com alegria ao grito da música do carnaval olindense: "Olinda, quero cantar, a ti, essa canção..."

INTERIOR TAMBÉM

O carnaval de Pernambuco não se limita ao eixo Olinda/Recife. Tem também carnaval do bom e do melhor em Vitória de Santo Antão (com seu desfile de carros alegóricos), em Itamaracá, em Bezerros, Caruaru, Garanhuns, Igarassu (com seus maracatus Indiano, Leão de Judá, Cambindinha e a troça Gerere, com mais de 100 anos de tradição), Pesqueira, Nazaré, Petrolina, Jaboatão, Paudalho e Carpina, Goiana e Limoeiro.

Em Vitória de Santo Antão há desfile de clubes tradicionais, como o Abanadadores (O Leão), Vassourinhas (O Camelo), Motoristas (O Cisne) e as troças do Urso Branco, a Cebola Quente, a Girafa, sem esquecer os folgoedos típicos, como os "papanus", os "palhaços-cabeção", as "lurasas" ou os "bumba-meu-boi" ou os "bois do carnaval".

Na Ilha de Itamaracá, o frevo impera nas principais ruas, mas também se vive um carnaval marítimo, com barcos enfeitados e muita música. E o desfile das Virgens de Jaguaribe é uma das principais atrações no sábado de Zé Pereira.

Por fim, quando chega a quarta-feira ingrata, o carnaval ainda não terminou. Os blocos do Bacalhau na Vara estão nas ruas de todas as cidades de Pernambuco, e os últimos foliões brincam até o anoitecer. Mas, ingrato é o domingo, porque na quinta-feira tudo continua, com o Baile dos Garçons e, no sábado, festas homenageiam os campeões do carnaval.

O secretário Francisco Bandeira de Mello, de Turismo, Cultura e Esportes, destaca que a atenção que o carnaval de Pernambuco vem alcançando na área do turismo interno e internacional foi assinalada recentemente pela Embratur como o grande fato auspicioso na área do marketing carnavalesco.

Adianta que o apoio que o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal do Recife vêm dando ao carnaval, inserir-se também na política de valorização das manifestações culturais, sobretudo nas mais típicas de Pernambuco, de forma a tornar cada vez mais intenso, rico e variado o seu calendário de eventos, segundo diretoria do governador Roberto Magalhães.



O passo é a característica da nossa festa maior

Maracatus terão programa de divulgação nacional

A Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes está desenvolvendo programa de divulgação dos maracatus que participam do carnaval do Recife e Interior do Estado, com a finalidade de levar ao conhecimento do público, principalmente de outras regiões do País, informações sobre essa manifestação folclórica que pode ser considerada como uma das mais típicas da cultura de Pernambuco.

Desde o século passado, o Carnaval recifense e de outras cidades do Estado conta com a presença do maracatu, que representa em suas origens um cortejo com personagens de uma corte africana conduzido por um par de monarcas negros. Do grupo participam, ainda, vassalos, embaixadores, arqueiros e outros personagens alegóricos.

A mais famosa das "na-

ções" de maracatu foi o "Elefante", fundada por Dona Santa, que conduziu por muitos anos os vassalos na cerimônia repetida por todas as agremiações do gênero a cada Carnaval. De acordo com o costume, depois de percorrer algumas ruas do centro da Capital, ao som de bombos, ganzás, atabaques e taróis, os conjuntos vão até a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos para reverenciar a padroeira dos escravos.

Atualmente, as mesmas cerimônias que eram realizadas pelo "Elefante" são vivenciadas pelos maracatus "Leão Coroado", "Estrela Brilhante", "Cambinda Estrela", "Indiano", "Almirante do Forte", "Cambinda Nova", "Leão Formoso", "Estrela do Monte", "Cruzeiro do Forte", "Boi Formoso" e tantos outros.

Gigante realiza hoje ensaio festivo com a presença de compositor

A Escola de Samba Gigante do Samba realiza, hoje, uma manhã de sol que começará às 14 horas, devendo prolongar-se até a meia-noite. A festa, no Monte Pascoal - Alto Santa Terezinha, contará com a participação de várias congêneres, além de compositores, cantores e artistas convidados. A agremiação carnavalesca desfilará na Avenida Dantas Barreto, na segunda-feira de Carnaval.

- Neste ano, - segundo Jaguaré, relações-públicas da escola - participamos do Festival de Verão, na praia do Francês, Alagoas, e estivemos no Rio Grande do Norte e na Paraíba, e em 85 iremos a Salvador, a convite da Prefeitura.

A "Gigante do Samba" se apresentará no Carnaval

recifense com 300 batuqueiros, dos quais 100 mirins, e contará, ao todo, com dois mil desfilantes e as alas de Cabeça Feita, da Colher e Gafieira, entre outras. Deverá ser a sexta agremiação do gênero a desfilarem, começando pelas 2 horas da madrugada, tendo como uma das principais atrações o cantor Luiz Gonzaga.

Para avaliar-se o prestígio da agremiação de Água Fria, basta dizer que sambistas que desfilam no Rio de Janeiro, no domingo, vêm ao Recife participar do desfile na segunda-feira. "Gigante" realizou ensaios, ontem, no Monte Pascoal. Com terreno doado pelo prefeito da Capital, vai construir sede própria, uma das grandes aspirações dos sócios e aficionados.

O carnaval do Recife pode não ser o melhor, mas é o mais eclético do mundo, não apenas pela grande variedade de ritmos, grupos folclóricos, além da espontaneidade, mas sobretudo pela fértil imaginação dos responsáveis por entidades fantasmas, que conseguem verbas do Estado, da Prefeitura, de deputados e prefeitos e até do comércio.

Recentemente, o **Diário Oficial do Município** publicou lista com 153 entidades contempladas com subvenções de vereadores para o carnaval, incluindo centros espíritas, clubes de futebol, núcleos históricos e de pesquisa, terreiros de xangô, quadrilhas juninas, serviços médicos, ligas de dominó e centros sociais de bairros.

O valor das subvenções dos vereadores para tais órgãos "carnavalescos" é superior a 80 milhões de cruzeiros "ofertados" por políticos das duas principais agremiações: PMDB e PDS. A concessão dessas "ajudas" é rotina anual, e não existe critério para liberá-las, bastando para isto o grau de amizade pessoal ou o interesse do vereador.

Numa época de crise, de desemprego e de inflação, 80 milhões de cruzeiros seriam suficientes para minimizar as dificuldades de muitos trabalhadores, gerando empregos e criando pequenas unidades produtivas. Mas, como o Brasil é o País do carnaval, a maioria dos políticos prefere esquecer as agruras do "povão" e entrar na folia, esbanjando dinheiro (do povo), em nome de Momo.

O carnaval gera divisas, atrai turistas e proporciona a divulgação de nossas ma-



**Prestígio
Velho Barreiro
Distribuidor:
Z. Albuquerque**

Carnavalesco Misto Prato Misterioso, 150 mil; Clube Carnavalesco Misto Vassourinhas, 400 mil; Clube Indígena Canindé, 700 mil; Comissão Organizadora do Carnaval do Eng. do Meio, 100 mil; Comissão Organizadora do Carnaval da Imbiribeira, 150 mil; Comissão Organizadora do Carnaval da R. José Trigueiro, 100 mil; Comissão Organizadora do Carnaval da Rua Pierre Curie, 200 mil; Comissão Organizadora do Carnaval da UR-7-Várzea, 250 mil; Assistência Social Estevam Lins Cavalcanti, 1.800 mil;

Futebol Clube, 200 mil; Perdas de Casa Amarela, 800 mil; Real Madrid Esporte Clube, 200 mil; Real Madrid Futebol Clube da Iputinga, 100 mil; Santo Antônio Esporte Clube, 450 mil; Serviço Médico Social de Água Fria, 500 mil; Sociedade Educacional e Esportiva do Pina, 1.800 mil; Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda, 180 mil; Troça Carnavalesca Mista Arrasta Tudo, 150 mil; Troça Carnavalesca Mista As Virgens do Recife, 80 mil; Troça Carnavalesca Mista O Bagaço é Meu, 180 mil; Troça Carnavalesca Mista Bolachão de Beberibe, 70 mil; Troça Carnavalesca Mista Cachorro do Homem do Miúdo, 390 mil; Troça Carnavalesca Mista Camisa Velha, 50 mil; Troça Carnavalesca Mista Coqueirinho em Folia, 180 mil; Troça Carnavalesca Mista Destemidos de Campo Grande, 20 mil; Troça Carnavalesca Mista Estou Aí em Folia, 500 mil; Troça Carnavalesca Mista Espanadores de Água Fria, 190 mil; Troça Carnavalesca Mista Folião em Folia, 40 mil; Troça Carnavalesca Mista Guaiamum na Vara, 740 mil; Troça Carnavalesca Mista Maracangalha, 220 mil; Troça Carnavalesca Mista Missangueira, 170 mil; Conselho de Moradores do Alto do Pascoal - Bomba do Hemetério, 75 mil; Escola de Samba Almirante do Samba, 250 mil; Escola de Samba Arrastão, 100 mil; Escola de Samba Estudantes do Pina, 320 mil; Escola de Samba Flamengo do Arruda, 100 mil; Escola de Samba Formiguinha de Santo Amaro, 350 mil; Escola de Samba Gente Inocente, 40 mil; Escola de Samba Gigante do Samba,

O carnaval gera divisões, atrai turistas e proporciona a divulgação de nossas manifestações folclóricas no exterior, mas as verbas a ele destinadas deveriam ser centralizadas para um só setor, o qual, por sua vez, se encarregaria de redistribuí-las equitativamente, dando preferência às organizações que realmente contribuem para incentivar a nossa festa maior.

A relação das agremiações, entre as quais algumas fantasmas, centros espíritas, ligas de dominó, clubes de futebol e assemelhadas é a seguinte, conforme consta no **Diário Oficial do Município**, edição do dia 16, páginas 3, 4, 5 e 6.

Centro Social do Encanta-Moça, 200 mil cruzeiros; Centro Social Jardim Mauricéia, 2 milhões; Centro Social João Cesse, 2 milhões; Centro Social Padre Manoel Gama, 2 milhões; Centro Social de Santo Amaro, 800 mil; Centro Social de Santo Amaro (Carnaval da Av. Norte), 750 mil; Centro Social de Santo Amaro (Carnaval da R. do Pombal), 750 mil; Centro Social São Severino, 2.640 mil; Centro Social de Teji-pió, 2 milhões; Centro Social Tiradentes, 1 milhão; Clube de Alegorias o Filho do Homem da Meia-Noite, 220 mil; Clube Carnavalesco Beneficente Misto Papagaio Palador, 150 mil; Clube Carnavalesco Misto Amante das Flores, 250 mil; Clube Carnavalesco Misto Bola de Ouro, 50 mil; Clube Carnavalesco Misto Caboclinhos Taperaguases, 75 mil; Clube Carnavalesco Misto Coqueirinho de Beberibe, 50 mil; Clube Carnavalesco Misto Folhas Dourada, 170 mil; Clube Carnavalesco Misto Lavadeiras de Areias, 160 mil; Clube Carnavalesco Misto Lenhadores, 160 mil; Clube Carnavalesco Misto O Homem da Madrugada, 140 mil; Clube Carnavalesco Misto Pão Duro, 60 mil; Clube Carnavalesco Misto das Pás, 1.370 mil; Clube

UR-7, 200 mil; Assistência Social Estevam Lins Cavalcanti, 1.800 mil; Associação Atlética de Dominó Luso-Brasileiro, 400 mil; Associação Atlética de Santo Amaro, 700 mil; Associação Beneficente Mista de Santo Amaro, 1.900 mil; Associação Beneficente Operária do Bairro de C. Amarela, 500 mil; Associação Carnavalesca de Areias, 100 mil; Associação Folclórica do Recife, 2 milhões; Associação dos Moradores da UR-7, 100 mil; Bloco Carnavalesco Misto Banhista do Pina, 140 mil; Bloco Carnavalesco Misto Batutas de S. José, 620 mil; Bloco Carnavalesco Misto Diversional da Torre, 140 mil; Bloco Carnavalesco Misto Flor da Lira, 90 mil; Bloco Carnavalesco Misto Inocente do Rosarinho, 130 mil; Bloco Carnavalesco Lira da Noite, 140 mil; Bloco Carnavalesco Misto Madeira do Rosarinho, 200 mil; Bloco Carnavalesco Misto Rebelde Imperial, 90 mil; Caboclinhos Oxossi Pena Branca, 80 mil; Caboclinhos Sete Flechas, 70 mil; Caboclinhos Tabajaras, 30 mil; Caboclinhos Tribo Tupã, 20 mil; Camuré Futebol Clube, 130 mil; Centro Espirita José Vaqueiro, 50 mil; Centro Espirita de Umbanda Senhor do Bonfim, 95 mil; Centro Esportivo Caducos da Torre, 25 mil; Centro de Estudo e Cultura Frei Caneca, 2 milhões; Centro Recreativo Social Sto. Antônio-Cressa, 3.500 mil; Centro Social de Casa Amarela, 2 milhões; Centro Social do Corrego Antônio Rodrigues, 200 mil; Centro Social Dr. Mário Monteiro, 600 mil; Maracatu Encanto do Pina, 40 mil; Maracatu Estrela Brilhante, 200 mil; Maracatu Leão Coroado, 100 mil; Maracatu Leão de Judá, 890 mil; Maracatu Nação Porto Rico do Oriente, 200 mil; Núcleo de Assistência Social Belarmino Mendes Alves, 450 mil; Núcleo de Assistência Social Historiador Pereira da Costa, 1.440 mil; 11 de Maio

cola de Samba Gente Inocente, 40 mil; Escola de Samba Gigante do Samba, 155 mil; Escola de Samba Império da Mustardinha, 70 mil; Escola de Samba Intimidade, 40 mil; Escola de Samba Labariri, 270 mil; Escola de Samba Mocidade Alegre da Iputinga, 40 mil; Escola de Samba Pelados de Água Fria, 40 mil; Escola de Samba 4 de Julho, 200 mil; Escola de Samba Ritmistas da Mangueira, 100 mil; Escola de Samba Samarina, 300 mil; Escola de Samba Sambista do Cordeiro, 100 mil; Escola de Samba Unidos do Dendê, 150 mil; Escola de Samba Unidos da Mangueira, 165 mil; Escola de Samba Unidos do Pina, 170 mil; Escola de Samba Vilela, 150 mil; Esporte Clube de Campo Grande, 200 mil; Fluminense Esporte Clube, 100 mil; Fundação Santo Antônio, 2 milhões; Fundação Nelson de Souza, 3 milhões; Grêmio Recreativo Meu Rico Português, 40 mil; Mangabeira Futebol Clube, 650 mil; Maracatu Águia de Ouro, 20 mil; Maracatu Carnavalesco Almirante do Forte, 50 mil; Troça Carnavalesca Mista Rei dos Ciganos, 100 mil; Troça Carnavalesca Mista Reisado Imperial, 40 mil; Troça Carnavalesca Mista Seu Malaquias, 320 mil; Troça Carnavalesca Mista Só se Vendo, 90 mil; Troça Carnavalesca Mista Teimoso em Folia, 300 mil; Troça Carnavalesca Mista Transporte em Folia, 90 mil; Troça Carnavalesca Mista Urso Branco do Jordão, 60 mil; Troça Carnavalesca Mista Urso Língua de Ouro da UR-10, 50 mil; Troça Carnavalesca Mista Urso Minerva de Beberibe, 30 mil; Troça Carnavalesca Mista Urso Prateado, 450 mil; Turma de Palhaco Águia de Ouro, 100 mil; Tribo Indígena Carijós, 110 mil; Urso Alegre de Areias, 30 mil; Urso Brilhante do Coque, 100 mil; Urso Polo Norte de Areias, 50 mil.

Carnaval dos maracatus



O carnaval está às portas. Ao nosso pouco entender, longe de ser um exemplo dos carnavais do passado, com um curso disciplinado, lança-perfume, confetes e serpentinas multicoloridos, numa época sem violência, prevalecendo sobretudo o respeito à pessoa humana.

Recordamos o carnaval de outras épocas, onde o frevo era estudado pelo prisma de seu ritmo exótico: "passo", "tesoura", "dobradilha", "siri", "jocotós", "urubu malandro", "siri na unha", "chão de costinha", "chão de barriguinha" e "ambolê".

Lembramos do "Maracatu do Elefante", cuja rainha Dona Santa, de saudosa lembrança, comandou aquela agremiação de Campo Grande até os últimos momentos de sua vida. Maria Julia do Nascimento, dona Santa, "enrugadinha, de olhitos muito expressivos" conforme vista por Gastão Bettencourt, desfilava com o seu maracatu, dando um colorido sem par ao carnaval passado.

Ao soar do bombo, a caixa, o taré e o gonguê, o ritmo e o cântico se faziam ouvir: "Princesa D. Emilia/ onde vai?/ vou passá/ eu vou pra Luanda/ vou quebrá saramuná". O maracatu marcou época em nossos carnavais. Hoje parece relegado, dando vez às "Escolas de Samba" num flagrante desrespeito às nossas coisas, ao nosso folclore.

Naquela época fazia gosto assistir a uma exibição de um maracatu, conforme visto e descrito por Gastão Bettencourt, no seu livro "Os meus Encontros com o Recife": "A dama puxante erguia alto a boneca, figura negra, bem negra vestida de cetim e adornada de missangas. O rei carregava o manto de cores berantes; a rsinha ajeitava a coroa, enquanto a dama do paço ao lado dos monarcas sustinha a cauda longa do vestido da soberana. O pajem, impando de orgulho, carregava o guarda-chuva de copa ampla, encimado por uma estrela - Estrela Brilhante, símbolo da nação de igual nome.

O "tirador" dá início ao toque. Rompe o som dos atabaques, geme o gonguê, no ritmo caqueira, tradicional, impecável e a toda: "Oh! sai estrela/ Juventina é quem fianda". O coral se faz ouvir: Jesus nasceu/ Jesus nasceu/ a Estrela brilhante/ Num instante apareceu". Lulz Alves - Cabo/PE.

Dantas Barreto com arquibancada

A Prefeitura do Recife inicia hoje a instalação de 30 metros de arquibancadas na Avenida Dantas Barreto, onde mais de duas mil pessoas poderão assistir neste ano ao desfile de caboclinhos, maracatus, escolas de samba, clubes e blocos de frevo.

Elas serão construídas pela Empresa de Obras Públicas Cidade do Recife, que também instalará dois palanques. O percurso será iluminado por 30 refletores de 2

mil watts cada um, cedidos pelo Sport Club do Recife. Paralelamente a este trabalho, os quatro quilômetros da passarela serão decorados com 80 gambiarras com lâmpadas de 100 watts.

CONCENTRAÇÃO

A concentração dos grupos que desfilarão nos três dias de festa será na Praça das Cinco Pontas, cumprindo o seguinte roteiro: Avenida Dantas Barreto; Pracinha do Diário, Rua do

Imperador, Avenida Nossa Senhora do Carmo, Rua do Livramento, Pátio do Terço, Rua São João, retornando pela Avenida Dantas Barreto.

Alguns pequenos grupos farão roteiro diferente, saindo do Pátio de São Pedro, percorrendo a Avenida Dantas Barreto, Rua das Águas Verdes, São João, voltando à Av. Dantas Barreto, cabendo à Fundação de Cultura Cidade do Recife a coordenação dos desfiles.

Valdi Coutinho

Recife tem o melhor Carnaval do mundo. Não há inverdade nessa afirmativa, se olhada pelo prisma de riqueza e diversificação de manifestações culturais encontradas no múltiplo universo das ações folclóricas, artísticas e sociais do nosso tríduo momesco.

Ursos, bois, troças, maracatus (de baque virado e rural), blocos, clubes, caboclinhos e escolas de samba oferecem uma pluralidade de valores que emocionam o folião, encantam e fascinam os olhos dos visitantes e envolvem o mais fleugmático dos espectadores.

Não bastasse a característica própria bem acentuada de cada uma dessas 183 agremiações carnavalescas que participarão do nosso Carnaval, incontáveis faces tornam o Carnaval do Recife, sem nenhum exagero, o melhor do mundo. O frevo, em suas diversas categorias, é a música característica de nossa terra e da nossa gente, mas a variedade de gêneros carnavalescos é impressionante, o mesmo se podendo falar dos instrumentais, indo desde o mais rústico triângulo até o mais sofisticado saxofone ou clarinete, sem esquecer o dedilhar das cordas e zabumba dos instrumentos de percussão.

Pelas ruas da cidade, os entrudos, os blocos de sujos, os mascarados, os travestis, as fantasias, os cordões. Os passistas com seus traços e tesouras. Os porta-estandartes com suas evoluções, os sambistas com seus malabarismos, os caboclinhos e os maracatus com os seus rituais.

Porém, a maior riqueza do Carnaval do Recife é a própria alma do folião, pelo que oferece de improvisação, criatividade, expansão e hiêtrionismo, em grandiosas manifestações de um ritual dionisíaco, fortuitamente pagão mas majestosamente místico. E fôssemos analisar os detalhes e as minúcias do fragmentado e microscópico mundo carnavalesco do Recife certamente ficaríamos hipnoticamente maravilhados e envolvidos na imensidão desse universo.

DIFERENTE

DIFERENTE

Foi pensando nisso, certamente, que a Fundação de Cultura Cidade do Recife encarou a tarefa de oferecer ao folião recifense os meios necessários para que reencontre este "melhor Carnaval do mundo", por ele brincado, para delícia e encantamento de todos os visitantes. Valorizar o frevo, a música ao vivo, os elementos culturais do nosso povo, a vontade de "cair na frevança" de cada um dos nossos conterrâneos, oferecer os meios para este extravasamento de alegrias e emoções, segundo o diretor executivo do órgão que promove os festejos, prof. Cussy de Almeida, eis a linha que inspirou os trabalhos da Comissão Coordenadora das Ações do Carnaval, presidida pelo secretário de Educação e Cultura, prof. Humberto Vasconcelos, e criada pelo prefeito Joaquim Francisco exatamente para promover um tríduo momesco do jeito que o povo gosta e quer. E comenta o prof. Cussy de Almeida:

- O Carnaval do Recife é o melhor do mundo, sim, porque é diferente, possui uma rica e valorosa diversificação de manifestações do folclore popular, num verdadeiro celeiro de criatividade e exotismo, onde a participação se torna uma condição essencial em tudo o que acontece. Não teríamos nada a acrescentar a esse universo grandioso ao qual nos envolvemos com o mais profundo respeito, cuidando apenas de proporcionar os meios para que as manifestações aconteçam, de forma mais rica, espontânea e criativa.

COMO SERÁ

O Carnaval do Recife 1984, dentro desta ótica, será de inteira participação, com um per-

COMO SERÁ

O Carnaval do Recife 1984, dentro desta ótica, será de inteira participação, com um perfeito entrosamento com as agremiações e valorizando todas as manifestações do povo, e ao que tudo indica, a cidade terá um dos mais animados, coloridos e emocionantes de todos os tríduos momescos de sua história

Começará na semana pré-carnavalesca, com os preparativos e ensaios. Desde ontem e todas as noites, a partir das 18 horas, a **Frevioca** (Orquestra Popular do Recife, sob a regência de Ademir Araújo, com o cantor Claudionor Germano, em cima de um caminhão iluminado e decorado) sairá da Praça Maciel Pinheiro, arrastando a multidão e percorrendo o seguinte itinerário: Rua da Imperatriz, Ponte da Boa Vista, Rua Nova, Praça do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Av. Guararapes, Av. Dantas Barreto, Passo da Pátria, Pátio do Terço, Rua Vidal de Negreiros, Rua São João, Rua da Condição, Praça Joaquim Nabuco, Rua Nova, Pracinha do Diário, Av. Guararapes, Ponte Duarte Coelho, Av. Conde da Boa Vista, Rua do Hospício e Praça Maciel Pinheiro.

As agremiações farão seus ensaios. Ontem, foi a vez de Transporte em Folia, Lenhadores e Cachorro do Homem do Miúdo. **A partir das 19 horas de hoje** sairão Seu Malaquias, Abanadores do Arruda e Camisa Velha; **amanhã**: Pás Douradas, O Homem da Madrugada e Lavadeiras; **quinta-feira**: O Filho do Homem da Meia Noite, Coqueirinho em Folia, Verdadeiras de São José e Pão Duro; **sexta-feira**: Madeiras do Rosarinho, Vassourinhas e Folhas Douradas.

Na semana pré-carnavalesca, o itinerário das agremiações será o seguinte: Praça Maciel Pinheiro, Rua do Imperador, Ponte da Boa Vista, Rua Nova, Av. Dantas Barreto, Praça da Independência, Av. Dantas Barreto e Pátio de São Pedro.

Várias atrações estão programadas para a semana pré-carnavalesca. Na Pracinha do Diário, a partir das 20 horas, apresentação das agremiações campeãs de 1983. No Pátio de São Pedro, no mesmo horário, o "Frevão no Pátio", grandiosas prévias, com a Banda da Cidade do Recife, sob a regência de Edson Rodrigues. Para quem gosta de batucada, no Pátio do Terço, a partir das 20 horas e até sexta-feira, "A vez do samba", com Estudantes de São José e Boneco de Mola e a ala show de Gigantes do Samba.

ABERTURA DO CARNAVAL

Para quem deseja começar mais cedo a folia, o negócio é estar a postos no sábado de Zé Pereira, às 6 horas da manhã, para acompa-

nhar o **Galo da Madrugada**, que sairá da Rua Floriano Peixoto, no bairro de São José. Das 9 às 17 horas, o dia é da "La Ursa", com a participação de 10 **ursos** - Branco da Mustardinha, Noturno de Beberibe, Branco do Jordão, Alegre de Areias, Polar de Areias, Polar do Pina, Prateado, Popular, Teimoso e Minerva, e seis bois: Trima da Várzea, da Cara Preta, Pintadinho, Misterioso, Manhoso, Teimoso, e das mais animadas troças: Rei dos Ciganos, Maracangalha, Beliscada, Teimoso em Folia, Bolachão de Beberibe, Batutas de Água Fria, Cachorro do Homem do Miúdo, Destemidos de Campo Grande, oito ao todo.

Das 11 às 14 horas, a Frevioca estará nas ruas, partindo de Boa Viagem até o centro da cidade. Às 12 horas, saída do bloco "Os motociclistas", da Rua Padre Floriano.

Porém, a abertura do Carnaval do Recife 1984 se dará, oficialmente, com o **Desfile de Carros Antigos**, acompanhado pela Frevioca, às 18 horas, partindo das inediações da Rua São João, na Av. Dantas Barreto, fazendo a volta na Pracinha do Diário e voltando para o Pátio de São Pedro, com outra atração, o **Bloco de Mascarados Periquitos do Zumby**, com 50 participantes.

A seguir, "A noite dos blocos", com a participação de Inocentes do Rosarinho, Rebel-des Imperial, Pierrot de São José, Apois Fum e Flor da Lira.

E o carnaval tomou conta do Recife, no Sábado Gordo, com o folião tendo a partir de 22 horas, três grandiosos bailes para brincar: o da Pracinha do Diário, com o **Quinteto Violado**, intitulado "Frevô ao Vivo", inclusive com o

Balé Popular do Recife, o do Pátio de São Pedro, com orquestra de frevo e escola de samba, e o do Pátio do Terço, também com orquestra de frevo e escola de samba, em revezamento.

OS TRÊS DIAS

Durante o dia, o itinerário da passagem das agremiações será o seguinte: Av. Dantas Barreto, Praça da Independência, Rua Primeiro de Março, Rua Duque de Caxias, Av. Nossa Senhora do Carmo, Pátio do Livramento, Pátio de São Pedro, Rua das Águas Verdes e Pátio do Terço. Durante a noite, a partir das 21 horas, o roteiro é o mesmo, sendo que encerra no Pátio do Livramento.

DOMINGO (das 9 às 17 horas): **ursos** de carnaval de primeira categoria - Branco da Mustardinha, Noturno de Beberibe, Branco do Jordão, Alegre de Areias, Polar de Areias, Preto do Azulão, Mirim de Areias, Polar do Pina, Prateado, Popular, Teimoso e Minerva; **troças de primeira**: Cachorro do Homem do Miúdo, Destemidos de Campo Grande, Abanadores do Arruda, Batutas de Água Fria, Reis dos Ciganos, Reizado Imperial, Teimoso em Folia, O Bagaço é meu, Missangureira, Arrasta tudo, Camisa Velha e Maracangalha; e mais, saída de **Saberé** e das **Traquinas de São José**, e da **Frevioca**, às 17 horas. A partir das 18 horas: **maracatus rurais** - Cruzeiro do Forte, Estrela da Tarde, Leão Brasileiro, Leão Pernambucano, Leão da Aldeia, Águia de Ouro, Piaba de Ouro, Leão Formoso e Pavão Dourado; maraca-

tus de baque virado: Porto Rico do Oriente, Almirante do Forte, Estrela Brilhante, Cambinda Estrela, Encanto do Pina, Leão Coroado, Indiano e Leão de Judá; **blocos de primeira**: Madeiras do Rosarinho, Rebeldes Imperial, Pierrot de São José e Flor da Lira; **clubes de primeira**: Coqueirinho de Beberibe, Lavadeiras de Areias, Amantes das Flores, Pavão Misterioso, Folhas Douradas, Vassourinhas, Lenhadores, Pás Douradas, Pão Duro e Transporte em Folia; **clubes de segunda**: O Filho do Homem da Meia-Noite, Toureiros de Santo Antônio, O Homem da Meia-Noite, O Homem da Madrugada, Papagaio Falador, Guaiamum na Vara, Seu Malaquias, Bola de Ouro e Pão da Tarde. Não esquecer, a partir das 22 horas, os bailes populares da Pracinha do Diário, Pátios do Terço e de São Pedro.

SEGUNDA-FEIRA

Diurno (das 9 às 17 horas) - **Ursos de Carnaval de segunda**: Língua de Ouro da UR-10, Brilhoso da Mangueira, Manhoso da UR-10, Mimoso do Coque, Preto da Pitangueira, Carinhoso, Preto Cangaçá, Brilhante, Continental, Espanhol, Texaco, Manso, Preto do Bongü, Macaçá; **bois**: Trina da Várzea, da Cara Preta, Pintadinho, Misterioso, Manhoso e Teimoso; **troça de segunda**: Formiga sabe que roça come, Espanadores de Água Fria, Ideal de Casa Amarela, Coqueirinho em Folia, Estou Aí em Folia, Cariri Olindense, Estrela da Tarde, Folia em Folia, Tubarão do Pina, A hora é essa, Cheguei Agora e Beliscada. Saída dos **Donzelos de São José**, e da **Frevioca**, esta a partir das 17 horas.

Noturno (das 18 horas em diante) - **caboclinhos**: **de primeira**: Tabajaras de Camaragibe, Canindés de Camaragibe, Tupi Guarany, Taperaguases, Tapirapeses, Sete Flechas, Tabajaras, Canindés, Carijós e Tupi; **agremiações visitantes**: Pitombeira dos Quatro Cantos, Marim dos Caetés, Elefante de Olinda e Flor da Lira de Olinda; **escolas de samba de primeira categoria** (a partir das 23 horas): Estudantes de São José, Sambistas do Cordeiro, Império do Asfalto, Unidos do Comércio, Rebeldes do Samba, Gigantes do Samba, Império do Samba, Galeria do Ritmo, Deusa do Asfalto, Samarina, Labariri e Limonil. Um lembrete para os bailes populares da Pracinha, Pátios de São Pedro e do Terço, a partir das 22 horas.

TERÇA-FEIRA

Diurno (das 9 às 17 horas) - **troças de terceira**: Só se Vendo da Mustardinha, Domadores da Mangabeira, Bolachão de Beberibe, A Mulher do Dia, Linguarudos; **escolas de samba de terceira**: Unidos da Vila de Ouro Preto, Mocidade Alegre de Iputinga, Navegantes de Boa Viagem, Unidos de Campo Grande, As duvidosas em folia, Unidos de São Carlos, Pelados de Água Fria, Almirante do Samba, Unidos da Favela, Unidos do Pina, Luar de Prata, Adolescente, Última Hora, Portela, Samurai, Vai Vai, Vilela, Bafo da Raposa e Saberé. Sairão, ainda, **Bandinha dos Donzelos e Espalha M...** e a **Frevioca**, a partir das 17 horas.

Noturno (a partir das 18 horas): **caboclinhos de segunda**: de São Lourenço, Oxossi Pena Branca, Flexa Negra, Paraguares, Tupinambás, Tribo Tupã, Tabaiars, Arapaós, Tribogé e Caetés; **blocos de segunda**: Lira da Noite, Diversional da Torre da Magnólia e A pois Fum; **escolas de samba de segunda** (a partir das 22 horas): Formiguinha de Santo Amaro, Unidos da Mangueira, Acadêmicos de Brasília, Estudantes do Pina, Barões do Córrego, Quatro de Julho, Unidos do Dendê, Gente Inocente. Vai quem quer e Intimidade.

Um lembrete para os bailes populares na Pracinha do Diário, Pátios do Terço e de São Pedro. Na Quarta-Feira de Cinzas, sairão "Os atrasados" e "O bacalhau dos taxistas".

Duas cerimônias constam ainda do Carnaval do Recife: a **coroação do rei do Maracatu Leão de Judá**, a zero hora do domingo, no adro da igreja de N. S. do Rosário dos Pretos, na segunda-feira, no mesmo local e no mesmo horário, a **Noite dos Tambores Silenciosos**, organizada pelo jornalista e etnólogo Paulo Viana.